

# O PALCO É NOSSO

Quando a paixão pela música se cruza com a web 2.0, o resultado é a comunidade *on-line* Palco Principal, onde o encontro de músicos e ouvintes se faz através do computador.

Isabel Infante

Quer seja um ouvinte dedicado de vários géneros musicais ou uma banda em início de carreira, a comunidade Palco Principal é para si. Concentrando sob um único endereço todas as ferramentas que caracterizam os serviços da chamada web 2.0, este novo projecto nacional tem potencial para fazer sombra ao MySpace, à Pandora e à Last.fm – todos ao mesmo tempo. Porquê? Porque o Palco Principal nasceu da cabeça e do engenho de um português que aposta na relação de proximidade local com os melómanos nacionais para promover as bandas com passaporte lusitano. Com mais de dez mil utilizadores registados em apenas oito meses, o *site* [www.palcoprincipal.com](http://www.palcoprincipal.com) é já um ponto de encontro para amantes dos vários estilos musicais com especial destaque para o movimento hip-hop, numa tendência que reflecte bem o actual dinamismo do mercado da música em Portugal. Contudo, todos os outros géneros e sub-géneros musicais encontram aqui sólida representação – desde o jazz ao rock, metal ou pop, apenas para mencionar os mais comuns. A ideia subjacente a este novo projecto é simples: juntar ouvintes e intérpretes de música, combiná-los, misturá-los e aguardar o efeito de propagação automática que tão bem caracteriza os novos espaços que se alimentam de conteúdos gerados pelos próprios utilizadores.

Assim, a cada novo membro do Palco Principal é pedido que se registe, defina quais são as suas sonoridades preferidas, as bandas de que mais gosta, faça o *upload* de algumas fotos pessoais e comece a colocar *posts* no seu blogue do Palco cruzando referências com outros utilizadores que partilham os mesmos gostos, visitando as páginas destes e lá deixando comentários, sugestões e *links*.

## AUDIÇÃO GLOBAL

Para quem não se limita a ouvir mas também se assume como criador, o Palco Principal oferece ainda maiores vantagens, desde logo porque disponibiliza uma plataforma gratuita para cada banda ou artista mostrar ao mundo o seu trabalho. Não há qualquer compromisso contratual com o serviço, basta que cada banda active, à semelhança dos outros utilizadores, o seu espaço personalizado dentro do Palco Principal podendo fazer o respectivo *upload* das músicas que quer divulgar e



que, automaticamente, ficam disponíveis para serem ouvidas pelos outros utilizadores do *site*. «Queremos ser um complemento mais sério e local às bandas portuguesas do que o MySpace, por exemplo. Por isso, damos muita preocupação ao contacto pessoal com os nossos utilizadores e temos o cuidado de responder sempre em tempo útil às suas questões e dúvidas. Respondemos sempre e respondemos a tudo, até aos insultos. E isso o MySpace não pode fazer pelos utilizadores em Portugal», comenta à *Exame Informática* João Carvalho, director-geral do Palco Principal, um engenheiro electrotécnico e de computadores por formação.

E o domínio das linguagens tecnológicas é precisamente o que João Carvalho pretende que seja o elemento diferenciador do Palco Principal. «Toda a estrutura do serviço é nossa, desenvolvida de raiz por nós, à excepção da *framework* – a *Sinfony* – que usámos apenas para estabelecer os alicerces do serviço. De resto, é tudo construído e programado por nós até porque pretendemos que o

JOÃO CARVALHO (à direita) é o director-geral do Palco Principal. Na imagem, a restante equipa que desenvolve e mantém o portal.

Palco Principal maximize o uso e o aproveitamento de todas as ferramentas actuais da *web*, como os feeds RSS, a indexação em tempo real de todos os novos posts dos blogs ao Technorati, a indexação nas páginas das bandas de notícias indexadas ao Google e outras que promovem a expansão automática dos conteúdos em rede e que, julgo, ainda não estão a ser aproveitadas em todo o seu potencial pela maioria das empresas», justifica o mesmo responsável.

### TECNOLOGIAS INOVADORAS

Entre todas as ferramentas próprias que disponibiliza aos seus utilizadores, o responsável máximo pelos destinos do Palco Principal prefere destacar o seu sistema de *ranking* que classifica as bandas tendo em conta um número grande de variáveis, que vão desde o tempo que o utilizador esteve a ouvir cada música ao número de vezes que uma dada canção foi associada a uma *playlist* ou à posição que a página *web* da respectiva banda ocupa no *page rank* do Google. O resultado desta classificação tem-se revelado um factor de grande interesse para as próprias bandas que assim podem medir de forma exacta o impacto que estão a provocar junto do seu público.

Outra das tecnologias inovadoras, e também desenvolvida pela equipa de três pessoas que a tempo inteiro trabalha no Palco Principal, é o sistema de inteligência colectiva que gere de forma automática as sugestões de novas músicas e bandas enviadas a cada utilizador. À semelhança do que acontece com a Amazon, iTunes ou eBay que enviam para os seus utilizadores mensagens do tipo "pessoas que compraram este artigo X também compraram o artigo Y", o Palco Principal consegue fazer um *scan* a todas as *playlists* do sistema e calcular essa informação, direccionando-a depois para a área pessoal de cada membro registado. Apesar de todas as suas inovações, o Palco Principal permanece ainda em fase de desenvolvimento, beneficiando de um investimento da Agência de Inovação e do capital de risco de dois Business Angels portugueses para concluir os seus objectivos que, entre outras coisas, passa por complementar a sua oferta com um sistema multiloja disponibilizando às bandas representadas uma plataforma de *e-commerce* através da qual possam vender a sua música ou o seu *merchandising*.

«A nossa ambição é saber conseguir aproveitar as novas tendências do mercado da música e da Internet oferecendo um serviço que seja capaz de fidelizar os utilizadores. Com a enorme oferta que há actualmente, se a primeira abordagem não for interessante e apelativa as pessoas não voltam», observa João Carvalho. A prova de fogo será, por isso, saber se a meta que o Palco Principal impôs para si mesmo se irá cumprir: atingir os 200 mil utilizadores registados já em 2008. ■

## www.palcoprincipal.com



O contacto com o Palco Principal revela-se intuitivo aos primeiros cliques. Na verdade, todo o grafismo e organização temática estão deliberadamente pensados para ressoar junto do utilizador como as outras comunidades virtuais.



Quer seja uma banda ou um utilizador-ouvinte, o registo, acesso, *upload* e *download* de conteúdos é sempre feito de forma totalmente autónoma, via *web*, sem necessidade de intervenção exterior. Os utilizadores têm depois ao seu dispor todas as ferramentas para gerirem o seu espaço, a sua comunidade de fãs, as suas imagens, vídeos, músicas e mensagens.



Apenas as músicas associadas directamente pelas bandas registadas no Palco Principal estão livremente disponíveis para audição ou *download*. As bandas mais mainstream (aquelas que já têm contratos com editoras discográficas e são conhecidas de toda a gente) apenas têm cinco vídeos associados, alojados no YouTube, escolhidos em função da sua popularidade e que podem ser livremente visualizados. Na página associada a cada banda mainstream, existem ainda notícias permanentemente actualizadas a partir da indexação do Google.



As bandas presentes no Palco Principal beneficiam de um espaço próprio onde podem associar as suas músicas e disponibilizá-las para audição pelos outros utilizadores. Estas bandas podem ainda controlar o impacto que as suas músicas têm sobre a restante comunidade, uma vez que têm acesso directo a ferramentas de *ranking* que permitem monitorizar em tempo real o número de vezes que cada música sua foi ouvida ou em quantas *playlists* está associada.



A proposta aos utilizadores da descoberta de novas sonoridades é feita através da sugestão da audição de novas músicas com base nas preferências anteriormente demonstradas por cada um dos utilizadores através de um algoritmo especialmente desenvolvido para o efeito.



Os utilizadores podem a todo o momento aceder à página de cada banda presente no Palco Principal e deixar uma crítica às suas músicas. Esses comentários são depois tidos em conta para o sistema de *ranking* global dessa banda junto da comunidade.